

O trabalho tem como objetivo investigar os efeitos de concordância na conversação, a partir dos pressupostos teóricos e metodológicos do projeto Características Enunciativas da Conversação, que analisa os fatores que interferem na ocorrência ou não do diálogo, levando em consideração 2 níveis pragmáticos da enunciação - o nível discursivo e o nível da ação lingüística. No 1º nível, cada interlocutor instaura seu contexto discursivo e, a partir dele, se constitui como determinado lugar social. No 2º nível, os interlocutores instauram um contexto de ação lingüística e realizam um trabalho semântico que tem como objetivo mobilizar ou manter os contextos discursivos já instaurados no nível anterior. A investigação se dará sobre um aspecto do nível da ação lingüística: a concordância. A análise do "corpus" aponta a existência de 2 tipos básicos de concordância: a concordância efetiva e a concordância aparente. Hipóteses: a) a ocorrência de concordância efetiva ou aparente está relacionada com os tipos de contextos discursivos nos quais se inserem. b) a concordância efetiva é mais freqüente nos contextos em que não há conflito no nível discursivo. c) a concordância aparente significa disputa no nível discursivo ou da própria ação lingüística e tem maior incidência em contextos discursivos conflitantes. FAPERGS

ACERVO DOCUMENTAL PRODUZIDO POR AUTORES GAÚCHOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, DISPONÍVEL EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO SUL: UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL.

B.R.Haro. Profª I.C.B.Neves. (Centro Referencial de Literatura Infantil e Juvenil. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. UFRGS).

O presente projeto propõe-se a investigar a situação atual das bibliotecas públicas que mantenham recursos e serviços específicos à população infantil e juvenil, cadastrando o acervo documental produzido por autores gaúchos, para crianças e adolescentes, e disponível nas bibliotecas públicas do Estado do Rio Grande do Sul contribuindo, através da elaboração de um catálogo, na disseminação do acervo. Até o presente momento foram cadastrados os autores gaúchos que produzem literatura infanto-juvenil. A próxima etapa será a identificação desses autores e suas obras nos acervos das bibliotecas públicas, que mantenham serviços para crianças e adolescentes, visando a estruturação do catálogo coletivo. (PROESP/FAPERGS).